

108

**LIDERANÇA E PERFIL SÓCIO-EDUCACIONAL DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL 1992-1994.** *Andresa P. Reis, Magda V. Souza, Marta L. S. Castro* (Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, PUCRS).

Este estudo visa caracterizar os SME em seus aspectos sócio-educacionais, o município onde atua e conhecer a sua prática cotidiana. Foram enviados questionários para todos os Secretários Municipais de Educação d Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Retornaram 411, confirmando estudo anterior realizado no RS, que a maioria dos respondentes é do sexo feminino (74.9%), 46% têm idade entre 40 e 50 anos e só 49% possui curso superior vinculado à educação. A maioria dos SME, cerca de 87.9% ganham até 10 salários mínimos, 79.2% trabalham 40 horas semanais e 35.8% desenvolvem outra atividade paralela com a de secretário. Os SME demonstraram sentir a necessidade de maior preparação na área de conhecimento de Administração Educacional. A maioria dos municípios de atuação dos SME respondentes da Região Sul, foram criados até 1960, cerca de 56% aplicam entre 26 a 50% dos recursos em educação, 51.4% possuem até 10.000 habitantes e a maioria de suas escolas atendem mais de 1000 alunos. Já foram realizadas 9 entrevistas com os secretários em efetivo exercício e discutido os desafios de sua prática, nas quais surgiram temas emergentes, os quais parecem afetar diretamente a busca de qualidade e o processo democrático de gestão. Os temas foram a questão financeira, a merenda, o transporte escolar, a mudança de partido político, a questão da repetência e do aluno com baixo rendimento, o tamanho do sistema e sua complexidade e as relações do secretário com o prefeito. Apareceram, ainda, a questão do uso de processos democráticos e as características de liderança do próprio Secretário e sua experiência anterior. (CNPq, FAPERGS e FINEP).